

035 - DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE FISÁLIS CULTIVADAS NO SUL DE MINAS GERAIS

FABÍOLA VILLA, DANIEL FERNANDES DA SILVA, EMERSON DIAS GONÇALVES, ÉDER JUNIOR MEZZALIRA

Resumo - A fisális (*Physalis peruviana*) nativa da América da Sul desponta entre as pequenas frutas por suas características totalmente exóticas. Os experimentos foram desenvolvidos em 2010, na EPAMIG de Maria da Fé, Sul de Minas Gerais. No primeiro experimento, foram avaliados o crescimento das mudas e o número de folhas. Foi utilizado delineamento de blocos casualizados, com 3 blocos de 4 plantas. As sementes foram semeadas em tubetes contendo mistura de terra de subsolo, areia e matéria orgânica (7:2:1), mantidos em bancadas sob telado. As avaliações foram semanais até a data de transplântio. Para o segundo experimento, três blocos contendo 4 plantas foram instalados em covas de 40 cm de profundidade, com espaçamento 2,5 x 2,5m e cultivadas conforme indicação geral para solanáceas. As avaliações ocorreram a cada 3 dias a partir da primeira colheita. Foram avaliados diâmetros longitudinais e transversais (mm) dos frutos, peso dos frutos com e sem cálice (g) e teor de sólidos solúveis totais (SST). De acordo com os resultados obtidos, o fisális apresentou desenvolvimento lento, comparado a outras solanáceas. Observaram-se picos de desenvolvimento na terceira semana após a germinação e nas duas últimas semanas que antecederam o transplântio, além de emissão de uma nova folha a cada 7 dias. Quanto à produtividade, obtiveram-se bons resultados para produtividade em condições sul-mineiras. Os SSTs apresentaram valores próximos de 15° Brix, baixo peso do cálice em relação ao fruto e longo período de colheita.